

Via Varejo S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2014 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações Corporativas

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via Varejo”), atua basicamente no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis. Sua sede social está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Via Varejo é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”), que por sua vez é controlada pelo Casino Guichard Perrachon (“Casino”).

Termo de Compromisso de Desempenho

A Companhia, seus acionistas CBD e Casa Bahia Comercial Ltda. (“CB”), em conjunto “Compromissárias”, e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE celebraram o Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”), para aprovação do Acordo de Associação celebrado entre a CBD e a CB em 4 de dezembro de 2009 e aditado em 1º de julho de 2010. Como principal objetivo desse TCD, a Companhia e seus acionistas tinham por obrigação alienar 74 lojas, localizadas em 54 municípios, distribuídos em seis estados e no Distrito Federal.

Em atendimento ao TCD, entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014, a Companhia celebrou contratos de compra e venda com terceiros de 42 lojas, as quais já tiveram seus atos de concentração aprovados pelo CADE em 5 e 23 de setembro de 2014, e 16 de outubro de 2014. A Companhia aguarda o cumprimento de condições precedentes contidas nos contratos de compra e venda, as quais podem ter influência no valor de venda final dessas lojas. O ganho proveniente da alienação das 42 lojas será registrado quando do atendimento às condições precedentes.

Para as 32 lojas remanescentes, entre maio e junho de 2014, a Companhia encerrou suas atividades, pagando uma multa de R\$11.645, conforme previsto no TCD.

A Companhia entende que cumpriu as obrigações descritas no TCD e aguarda um pronunciamento formal do CADE.

Reorganização societária da Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (“Nova Pontocom”)

Em 4 de Junho de 2014, os Conselhos de Administração da Companhia e de Via Varejo aprovaram o projeto de associação dos negócios de comércio eletrônico desenvolvido pela Nova Pontocom, com os negócios de comércio eletrônico do controlador Casino, por meio da Cdiscount S.A. e suas afiliadas.

Em 24 de julho de 2014, foi concluída a reorganização societária envolvendo a Nova Pontocom, com a transferência da totalidade dos negócios de comércio eletrônico para a Cnova N.V. (“Cnova”), empresa sediada em Amsterdã - Holanda. Após a reorganização societária, a Companhia detém indiretamente 23,50% do capital social da Cnova.

As trocas de participações permaneceram registradas com base no custo histórico pelo fato da Administração entender que esta transação não está no escopo da IFRS 3 – *Business Combinations*, por envolver entidades sobre controle comum. O saldo do investimento continuou registrado pelo método de equivalência patrimonial. Não houve impactos significativos resultantes desta transação.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Elaboração

As informações contábeis intermediárias ("ITR") individuais foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das ITR.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2013 publicadas em 12 de fevereiro de 2014.

As informações contábeis intermediárias referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de outubro de 2014.

Durante o quarto trimestre referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia alienou parte de suas ações e consequentemente o controle da Nova Pontocom mantendo parte das ações, que conferem influência significativa, para fins de equivalência patrimonial, mas não o controle. De acordo com o CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada e a IFRS 5 – *Non-current Assets Held for Sale and Discontinued Operations*, a Companhia deve divulgar, em uma única linha na demonstração do resultado, os efeitos das operações descontinuadas (o resultado líquido total após o imposto de renda e a contribuição social), incluindo a parcela atribuível aos acionistas controladores e não controladores; por isso, as demonstrações do resultado, do fluxo de caixa e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram reapresentadas.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Participação em Controladas e Coligadas

Participação nos investimentos				
Investimentos	30.09.2014		31.12.2013	
	Via Varejo	Participação indireta	Via Varejo	Participação indireta
Controladas:				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. ("PFAB")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Sabara S.A.	-	-	100,00%	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. ("PCRE")	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,95%	0,05%	99,95%	0,05%
Átino Consultoria Ltda.	-	-	-	100,00%
Casa Bahia Contact Center Ltda. ("CBCC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Coligadas:				
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	43,90%	-	43,90%	-
Cnova N.V.	-	23,50%	-	-
Jaipur Financial Markets S.A.R.L.	-	43,90%	-	-
Jaipur Financial Markets B.V.	-	43,90%	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%	-	14,24%

4. Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 12 de fevereiro de 2014, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5. Normas Publicadas e Ainda não Vigentes

Novos pronunciamentos e revisões de pronunciamentos emitidos e ainda não vigentes

- Alterações ao IAS 27 – *Consolidated and Separate Financial Statements* - a revisão da IAS 27 permite as entidades utilizarem o método de equivalência patrimonial para reconhecer investimentos em subsidiárias, negócios em conjunto e coligadas na preparação das informações contábeis individuais conforme as normas internacionais de contabilidade ("IFRSs") e a IAS 34. Essa revisão foi emitida em agosto de 2014 e passará a vigorar para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016. A Companhia avalia que este pronunciamento, quando adotado, permitirá que suas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com a IFRS fiquem iguais àquelas já preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- IFRS 9 – *Financial Instruments* - esse pronunciamento técnico substitui a IAS 39 – *Financial Instruments: Recognition and Measurement* e inclui requerimentos sobre classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Também estabelece regras para o reconhecimento de perdas por valores não recuperáveis com base no modelo de perda esperada. Esse pronunciamento foi emitido em julho de 2014 e passará a vigorar para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2018. A Companhia ainda avalia os impactos nas suas demonstrações financeiras trazidos pelo novo pronunciamento.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Normas Publicadas e Ainda não Vigentes -- Continuação

Novos pronunciamentos e revisões de pronunciamentos emitidos e ainda não vigentes -- Continuação

- IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers* - esse pronunciamento técnico estabelece, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas auferidas por contratos e/ou relacionamento com clientes. A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014 e passará a vigorar para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017. A Companhia ainda avalia os impactos nas suas demonstrações financeiras trazidos pelo novo pronunciamento.

Adicionalmente ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não vigentes que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Companhia. Também não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2014, conforme divulgado na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

6. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período; porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetados em períodos ou exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas para informações contábeis intermediárias referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e apresentadas em 12 de fevereiro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos Financeiros

As atividades da Companhia estão expostas a: (a) risco de mercado (incluindo risco de preço, risco de taxa de juros ao valor justo e de fluxo de caixa); e (b) risco de crédito e liquidez.

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações de gestão de riscos financeiros e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com a nota explicativa nº 18 às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Não houve mudanças relevantes na gestão de risco nem em qualquer política de gestão de risco que a Companhia julgue necessário divulgar nas informações contábeis intermediárias.

a) Mensurações de valor justo

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos pela Companhia até o seu vencimento. Seus fluxos de caixa descontados não diferem relevantemente de seu respectivo valor contábil. Dessa forma, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, os valores justos dos ativos e passivos financeiros aproximam-se dos seus valores contabilizados.

b) Gestão de risco de capital

		Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos		3.770.715	3.945.606	3.780.029	3.962.539
(-) Caixa e equivalentes de caixa		(3.496.512)	(3.477.516)	(3.528.404)	(3.508.878)
Dívida líquida	(a)	274.203	468.090	251.625	453.661
Patrimônio líquido	(b)	4.528.256	3.950.803	4.528.256	3.950.803
Índice de endividamento líquido	(a/b)	0,0606	0,1185	0,0556	0,1148

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos Financeiros -- Continuação

c) Gestão de risco de liquidez

As informações incluídas no quadro a seguir são representadas pelo valor futuro do passivo financeiro, em seu respectivo vencimento. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

30 de setembro de 2014								
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	2.772.556	231.025	-	3.003.581	2.782.207	231.025	-	3.013.232
Debêntures	872.469	-	-	872.469	872.469	-	-	872.469
Arrendamento mercantil financeiro	20.354	69.765	58.943	149.062	20.354	69.765	58.943	149.062
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.665.379	300.790	58.943	4.025.112	3.675.030	300.790	58.943	4.034.763

30 de dezembro de 2013								
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	2.935.585	253.462	11.248	3.200.295	2.946.127	260.913	11.248	3.218.288
Debêntures	285.604	648.959	-	934.563	285.604	648.959	-	934.563
Instrumentos financeiros derivativos	(12.545)	-	-	(12.545)	(12.545)	-	-	(12.545)
Arrendamento mercantil financeiro	40.367	61.894	24.499	126.760	40.367	61.894	24.499	126.760
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.249.011	964.315	35.747	4.249.073	3.259.553	971.766	35.747	4.267.066

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possuía uma operação de *swap* classificada como *hedge* de valor justo, cujo objetivo era proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros variáveis, convertendo a dívida em moeda estrangeira, cujo valor de referência do contrato era de R\$40.000, para moeda local e taxa de juros variáveis (Certificado de Depósito Interbancário - CDI). Este contrato foi encerrado em 13 de fevereiro de 2014, gerando um ganho de R\$1.174 (R\$2.131 perda no período nove meses findo em 30 de setembro de 2013), registrado na rubrica de "Resultado Financeiro".

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos Financeiros -- Continuação

d) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Para os cenários II e III, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

Operações	Risco	Consolidado		
		Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Bancários	Aumento do CDI	(3.004.996)	(3.012.369)	(3.019.647)
Arrendamento mercantil	Aumento do CDI	(2.911)	(2.917)	(2.924)
Debêntures	Aumento do CDI	(872.276)	(885.449)	(898.599)
Aplicação financeiras	Aumento do CDI	3.931.226	4.031.987	4.132.769
Exposição líquida total		51.043	131.252	211.599
Impacto líquido comparado com o cenário I			(80.209)	(160.556)

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 18.

8. Sazonalidade nas Operações

Não há concentração significativa de vendas nas operações da Companhia durante o ano, com exceção do 4º trimestre, o qual representa aproximadamente 30% do faturamento anual. Essa sazonalidade específica no 4º trimestre é substancialmente decorrente das campanhas de venda "Black Friday" e Natal.

9. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e contas bancárias		103.408	109.905	104.494	111.746
Aplicações financeiras	98,77% a 102,38% do CDI	3.376.368	3.353.503	3.406.221	3.381.845
Aplicações financeiras automáticas	20,00% do CDI	16.736	14.108	17.689	15.287
		3.496.512	3.477.516	3.528.404	3.508.878

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 7.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Administradores de cartões de crédito	39.908	68.091	39.908	68.091
Financiamento ao consumidor - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência - CDCI	2.313.375	2.372.808	2.313.375	2.372.808
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(223.471)	(214.595)	(223.471)	(214.595)
Outras contas a receber de clientes	201.838	24.194	201.912	24.737
	<u>2.331.650</u>	<u>2.250.498</u>	<u>2.331.724</u>	<u>2.251.041</u>
Circulante	2.235.858	2.135.599	2.235.932	2.136.142
Não circulante	95.792	114.899	95.792	114.899

A provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se na média histórica de perdas complementada por evidências objetivas de perda futura da carteira da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
No início do período	(214.595)	-	(214.595)	(178.252)
Incorporação	-	(178.142)	-	-
Provisão registrada no período	(344.335)	(325.462)	(345.317)	(325.511)
Baixas de contas a receber	335.459	303.156	336.441	302.855
No fim do exercício	<u>(223.471)</u>	<u>(200.448)</u>	<u>(223.471)</u>	<u>(200.908)</u>

A seguir apresentamos a composição das contas a receber, bruta de provisão para créditos de liquidação duvidosa por período de vencimento:

	Total	Aging do contas a receber - Controladora				
		A vencer	<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30 de setembro de 2014	2.555.121	2.307.508	121.460	46.867	32.339	46.947
31 de dezembro de 2013	2.465.093	2.242.453	108.945	43.722	29.643	40.330

	Total	Aging do contas a receber - Consolidado				
		A vencer	<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30 de setembro de 2014	2.555.195	2.307.509	121.460	46.938	32.339	46.949
31 de dezembro de 2013	2.465.636	2.242.996	108.945	43.722	29.643	40.330

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 8.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Lojas	1.336.563	1.196.591	1.357.999	1.196.591
Centrais de distribuição	1.423.859	1.084.205	1.445.201	1.141.852
Almoxarifado	13.807	13.325	13.807	13.325
Provisão para obsolescência/quebras	(19.084)	(15.632)	(19.416)	(15.774)
	<u>2.755.145</u>	<u>2.278.489</u>	<u>2.797.591</u>	<u>2.335.994</u>

A seguir a movimentação da provisão nos períodos apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
No início do período	(15.632)	(8.324)	(15.774)	(21.886)
Incorporação	-	(13.296)	-	-
Adições	(8.651)	(5.864)	(9.014)	(5.920)
Baixas	5.199	8.674	5.372	8.892
No fim do período	<u>(19.084)</u>	<u>(18.810)</u>	<u>(19.416)</u>	<u>(18.914)</u>

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 10.

12. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	1.248.248	1.281.466	1.248.520	1.282.052
Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS/COFINS a recuperar	7.370	268	8.541	1.425
Imposto de renda sobre aplicação financeira	6.234	1.558	7.489	3.285
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (*)	17.846	16.101	20.809	19.600
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recuperar	32.357	30.543	32.609	30.796
Outros	16.319	10.743	21.101	17.699
	<u>1.328.374</u>	<u>1.340.679</u>	<u>1.339.069</u>	<u>1.354.857</u>
Circulante	445.665	566.894	454.830	579.009
Não circulante	882.709	773.785	884.239	775.848

(*) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar ocorrerá conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2014	Controladora	Consolidado
Último trimestre de 2014	144.268	146.427
2015	543.661	544.211
2016	369.140	369.587
2017	143.077	143.155
2018	65.237	65.238
2019	711	711
	<u>1.266.094</u>	<u>1.269.329</u>

A expectativa de realização do ICMS a recuperar não considera a geração de créditos futuros. Não houve eventos ou circunstâncias no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 que indicassem a necessidade de modificação da expectativa de realização futura do ICMS.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Despesas antecipadas	69.897	46.476	71.286	46.993
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	40.723	8.603	44.806	9.166
Contas a receber relativas a créditos não homologados	39.249	37.677	39.249	37.677
Contas a receber referentes à venda de ativo imobilizado	36.016	38.711	36.016	38.711
Contas a receber de transportadoras	18.007	6.330	18.007	6.330
Adiantamentos a fornecedores	11.209	28.956	11.220	28.965
Dividendos a receber	29	29	286	3.478
Outros	4.840	3.788	17.359	4.312
	<u>219.970</u>	<u>170.570</u>	<u>238.229</u>	<u>175.632</u>
Circulante	163.813	148.833	182.072	153.895
Não circulante	56.157	21.737	56.157	21.737

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 12.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes Relacionadas

	Ativo / (Passivo)				Receita / (Despesa)			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (b), (d)	(23.744)	(9.270)	-	-	(498.154)	(529.460)	-	(397.095)
Casa Bahia Contact Center Ltda. (d)	(955)	(2.469)	-	-	(37.882)	(31.383)	-	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (b), (d)	(49.081)	(45.480)	-	-	(6.281)	(5.090)	-	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. (b), (d)	9.530	7.971	-	-	361	144	-	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b), (d)	(13.361)	(12.112)	-	-	(1.248)	(858)	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	12.048	12.253	12.048	12.253	(15.030)	(13.427)	(15.030)	(13.427)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	(14.245)	-	(14.245)	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (e)	340.478	341.012	338.336	342.759	32.886	9.415	29.751	9.415
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	165.813	110.502	170.009	110.502	(187.356)	(158.878)	(191.138)	(158.878)
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (d)	11.052	559	14.341	5.169	18.528	-	28.331	8.884
Sabará S.A.	-	2.930	-	-	197	233	-	-
Habile Segurança e Vigilância Ltda. (f)	-	-	-	-	-	(7.031)	-	(7.031)
Viaw Consultoria Ltda. (g)	-	-	-	-	(2.993)	-	(2.993)	-
Novasoc Comercial Ltda. (b)	28.725	26.453	28.725	26.453	2.273	2.427	2.273	2.427
	480.505	418.104	563.459	482.891	(694.699)	(733.908)	(148.806)	(555.705)
Ativo - Partes relacionadas								
Circulante	249.982	231.205	233.737	230.774				
Não circulante	377.970	314.885	376.130	306.238				
Passivo - Partes relacionadas								
Circulante	(81.486)	(66.919)	(46.408)	(54.121)				
Não circulante	(65.961)	(61.066)	-	-				

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes Relacionadas -- Continuação

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não houve a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas apresentadas nos quadros anteriores são resultado, principalmente, de operações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a FIC de crédito, financiamento e investimento

A FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. Em 30 de setembro de 2014 o saldo de cartões de crédito a receber de FIC era de R\$6.529 (R\$13.660 em 31 de dezembro de 2013). Estes saldos estão registrados na nota explicativa nº 10, na conta "Administradores de cartão de crédito".

A FIC realiza também operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia vendeu R\$519.548 em recebíveis de cartão de crédito para a FIC (R\$428.622 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013), resultando em uma despesa financeira de R\$21.948 (R\$14.041 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013).

A Companhia também atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receitas (Despesas)" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

b) Contratos de mútuos com a controladora, controladas e coligadas

Os contratos de mútuos são atualizados monetariamente pelas taxas médias a seguir:

	30.09.2014	31.12.2013
Companhia Brasileira de Distribuição	109,3% do CDI	109,3% do CDI
Novasoc Comercial Ltda.	109,3% do CDI	109,3% do CDI
Globex Administração e Serviços Ltda.	103,5% do CDI	102,5% do CDI
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda.	103,9% do CDI	103,9% do CDI
Pontocred Negócios de Varejo Ltda.	105,0% do CDI	105,0% do CDI
Indústria de Móveis Bartira Ltda.	105,0% do CDI	-

c) Operações com a controladora CBD

A controladora CBD é fiadora da Companhia em determinados contratos de financiamento e aluguel além de reembolso de despesas com pessoal, operação de mútuo e aluguel.

d) Operações de aluguéis, prestação de serviço e compras e vendas de mercadorias

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com CBD, PCRE, PFAB, GAS e Nova Pontocom, em condições acordadas entre as partes. A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a Bartira.

A CBCC presta serviços de teleatendimento para a Via Varejo e Nova Pontocom, sendo a despesa de Via Varejo eliminada na apresentação da informação contábil intermediária consolidada.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes Relacionadas -- Continuação

e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, CBD e CB

A Companhia possui valores a receber referente ao “Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação” entre Via Varejo, CBD e CB, que garante à Via Varejo o direito de indenização por CBD e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010.

O saldo de contas a receber é liquidado pelas partes tempestivamente e o saldo em aberto refere-se substancialmente a reembolso de despesas ou contingências apuradas no período.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas Bartira e CBCC têm contratos de aluguéis de 313 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com acionistas da Companhia, administradores da CB e empresas do mesmo grupo.

f) Serviços de segurança executiva e patrimonial

A Companhia possuía contrato de serviços de segurança com a empresa Habile Segurança e Vigilância Ltda. (“Habile”), controlada por acionistas da Companhia. O contrato de prestação de serviço com a Habile foi encerrado em outubro de 2013.

g) Serviços de consultoria

A Companhia contratou a Viaw Consultoria Ltda. para prestação de serviços de consultoria empresarial e na área de tecnologia. O sócio da empresa contratada é membro do Conselho de Administração da Companhia.

h) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, foram as seguintes:

Em relação à remuneração total – 30.09.2014				
	Benefícios de curto prazo	Plano de Pensão	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho Fiscal	467	-	-	467
Diretoria	15.193	261	2.244	17.698
	15.660	261	2.244	18.165

Em relação à remuneração total – 30.09.2013				
	Benefícios de curto prazo	Plano de Pensão	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração (*)	731	-	-	731
Conselho Fiscal	380	-	-	380
Diretoria	10.227	89	-	10.316
	11.338	89	-	11.427

(*) Remuneração de acordo com o número de participação em reunião, até fevereiro de 2013, quando estes conselheiros deixaram de ser remunerados.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimentos

	Controladora							Total
	GAC	GAS	Nova Pontocom	Lake	Bartira	CBCC	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	11.090	60.594	567.452	106.546	699.657	8.917	31.307	1.485.563
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	(1.327)	(1.327)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(4.598)	-	-	-	(4.598)
Equivalência patrimonial	589	4.635	(24.463)	22.611	(4.794)	(4.326)	(713)	(6.461)
Reorganização societária	-	-	(6.455)	-	-	-	-	(6.455)
Liquidação da empresa	-	-	-	-	-	-	(20.192)	(20.192)
Stock option	-	-	21	-	-	-	-	21
Saldo em 30 de setembro de 2014	11.679	65.229	536.555	124.559	694.863	4.591	9.075	1.446.551

	Consolidado			
	BINV	FIC	Nova Pontocom	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	19.261	82.599	567.452	669.312
Distribuição de dividendos	(255)	-	-	(255)
Equivalência patrimonial	822	21.790	(24.463)	(1.851)
Reorganização societária	-	-	(6.455)	(6.455)
Stock option	-	-	21	21
Saldo em 30 de setembro de 2014	19.828	104.389	536.555	660.772

A controlada PCRE mantém um saldo no passivo a descoberto de R\$6.221 em 30 de setembro de 2014 (R\$4.637 em 31 de dezembro de 2013 para as controladas PFAB e PCRE).

Na data da alienação do controle, o valor justo do investimento na Nova Pontocom foi baseado no valor recebido pela Companhia pela venda de participação de parte das ações e corroborado com a avaliação de rentabilidade futura. Após o reconhecimento inicial, as movimentações desse investimento passam a ser realizadas pelo método de equivalência patrimonial. Não houve eventos ou circunstâncias significativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 que indicassem a necessidade de provisão para perdas sobre o valor desse investimento.

Em 14 de julho de 2014, foram encerradas as operações da Sabara S.A., cujo controle acionário era detido integralmente pela Companhia. Os ativos e passivos dessa operação eram substancialmente ativos financeiros que foram resgatados no seu encerramento.

A nomenclatura por extenso das empresas e a participação da Companhia nas controladas estão descritas na nota explicativa nº 3.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

a) Controladora

	Saldo em 30.09.2014			Saldo em 31.12.2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	11.462	-	11.462	11.460	-	11.460
Edifícios	76.671	(50.859)	25.812	76.752	(49.830)	26.922
Benfeitorias em imóveis de terceiros	712.957	(190.406)	522.551	617.194	(167.447)	449.747
Máquinas e equipamentos	136.154	(46.894)	89.260	104.745	(31.798)	72.947
Equipamentos de informática	229.677	(130.212)	99.465	187.962	(99.741)	88.221
Instalações	142.160	(54.407)	87.753	129.839	(49.374)	80.465
Móveis e utensílios	133.521	(30.423)	103.098	120.014	(22.691)	97.323
Veículos	117.489	(31.799)	85.690	144.424	(36.542)	107.882
Imobilizado em andamento	38.688	-	38.688	23.204	-	23.204
Outros	31.573	(19.392)	12.181	27.555	(16.989)	10.566
	1.630.352	(554.392)	1.075.960	1.443.149	(474.412)	968.737
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	137.276	(116.384)	20.892	137.257	(107.554)	29.703
Veículos	1.126	(441)	685	1.624	(537)	1.087
	138.402	(116.825)	21.577	138.881	(108.091)	30.790
Total	1.768.754	(671.217)	1.097.537	1.582.030	(582.503)	999.527

	Saldo em 31.12.2013	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Terrenos	11.460	-	-	-	2	11.462
Edifícios	26.922	-	(1.041)	2	(71)	25.812
Benfeitorias em imóveis de terceiros	449.747	59.980	(25.385)	681	37.528	522.551
Máquinas e equipamentos	72.947	7.659	(7.668)	28	16.294	89.260
Equipamentos de Informática	88.221	40.672	(32.437)	(945)	3.954	99.465
Instalações	80.465	14.237	(7.970)	(80)	1.101	87.753
Móveis e utensílios	97.323	11.035	(7.713)	(220)	2.673	103.098
Veículos	107.882	2.220	(4.210)	(19.914)	(288)	85.690
Imobilizado em andamento	23.204	74.567	-	(746)	(58.337)	38.688
Outros	10.566	3.709	(2.673)	(34)	613	12.181
	968.737	214.079	(89.097)	(21.228)	3.469	1.075.960
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	29.703	7	(8.814)	-	(4)	20.892
Veículos	1.087	-	(196)	(520)	314	685
	30.790	7	(9.010)	(520)	310	21.577
Total	999.527	214.086	(98.107)	(21.748)	3.779	1.097.537

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado -- Continuação

b) Consolidado

	Saldo em 30.09.2014			Saldo em 31.12.2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	15.755	-	15.755	15.753	-	15.753
Edifícios	82.009	(55.246)	26.763	82.090	(54.156)	27.934
Benfeitorias em imóveis de terceiros	713.645	(190.772)	522.873	617.881	(167.774)	450.107
Máquinas e equipamentos	321.095	(107.376)	213.719	288.931	(82.761)	206.170
Equipamentos de informática	236.513	(134.919)	101.594	194.225	(103.788)	90.437
Instalações	152.451	(59.768)	92.683	140.002	(54.381)	85.621
Móveis e utensílios	139.774	(34.696)	105.078	126.194	(26.699)	99.495
Veículos	121.139	(34.668)	86.471	148.291	(39.458)	108.833
Imobilizado em andamento	38.688	-	38.688	23.204	-	23.204
Outros	31.582	(19.392)	12.190	27.555	(16.989)	10.566
	1.852.651	(636.837)	1.215.814	1.664.126	(546.006)	1.118.120
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	146.779	(125.449)	21.330	146.761	(116.468)	30.293
Veículos	1.125	(441)	684	1.624	(537)	1.087
	147.904	(125.890)	22.014	148.385	(117.005)	31.380
Total	2.000.555	(762.727)	1.237.828	1.812.511	(663.011)	1.149.500

	Saldo em 31.12.2013	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Terrenos	15.753	-	-	-	2	15.755
Edifícios	27.934	-	(1.102)	2	(71)	26.763
Benfeitorias em imóveis de terceiros	450.107	59.980	(25.423)	681	37.528	522.873
Máquinas e equipamentos	206.170	8.415	(17.188)	28	16.294	213.719
Equipamentos de Informática	90.437	41.261	(33.102)	(956)	3.954	101.594
Instalações	85.621	14.365	(8.324)	(80)	1.101	92.683
Móveis e utensílios	99.495	11.109	(7.979)	(220)	2.673	105.078
Veículos	108.833	2.220	(4.266)	(20.028)	(288)	86.471
Imobilizado em andamento	23.204	74.566	-	(746)	(58.336)	38.688
Outros	10.566	3.717	(2.673)	(34)	614	12.190
	1.118.120	215.633	(100.057)	(21.353)	3.471	1.215.814
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	30.293	7	(8.966)	-	(4)	21.330
Veículos	1.087	-	(196)	(520)	313	684
	31.380	7	(9.162)	(520)	309	22.014
Total	1.149.500	215.640	(109.219)	(21.873)	3.780	1.237.828

Os saldos das colunas "Transferências" nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram impactados pelo montante de R\$3.780, relativo aos ativos que deverão ser alienados e que foram transferidos para a conta "Ativos não correntes à venda".

Os saldos das colunas "Baixas" nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram impactados pelo montante de R\$2.748 relativo a uma reversão de provisão de baixa por motivo de não fechamento das lojas.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado -- Continuação

c) Depreciação e vida útil

Em 30 de setembro de 2014, foram contabilizados no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados os valores de R\$21.416 (R\$18.004 em 30 de setembro de 2013) nas informações contábeis intermediárias individuais e de R\$31.170 (R\$18.953 em 30 de setembro de 2013) nas informações contábeis intermediárias consolidadas, referentes à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

No período findo em 30 de setembro de 2014, não houve alteração da estimativa de vida útil em relação às taxas praticadas para depreciação no exercício anterior.

d) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Não houve eventos ou circunstâncias significativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 que indicassem a necessidade de atualização do teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado efetuado em 2013. Adicionalmente, o teste anual será realizado no 4º trimestre de 2014.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 15.

17. Intangível

a) Controladora

	Saldo em 30.09.2014			Saldo em 31.12.2013		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Fundo de comércio	71.218	(62.705)	8.513	71.647	(58.416)	13.231
Marcas e patentes	249	-	249	249	-	249
Software em desenvolvimento	12.559	-	12.559	-	-	-
Direitos contratuais	185.952	-	185.952	-	-	-
Software e licenças	118.911	(76.503)	42.408	107.202	(67.188)	40.014
	388.889	(139.208)	249.681	179.098	(125.604)	53.494
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	106.999	(13.068)	93.931	81.266	(4.515)	76.751
	495.888	(152.276)	343.612	260.364	(130.119)	130.245

	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixa	Amortização	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Fundo de comércio	13.231	359	(107)	(4.952)	(18)	8.513
Marcas e patentes	249	-	-	-	-	249
Software em desenvolvimento	-	10.143	(344)	-	2.760	12.559
Direitos contratuais	-	185.952	-	-	-	185.952
Software e licenças	40.014	14.405	(6)	(9.291)	(2.714)	42.408
	53.494	210.859	(457)	(14.243)	28	249.681
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	76.751	25.733	-	(8.553)	-	93.931
	130.245	236.592	(457)	(22.796)	28	343.612

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangível-- Continuação

b) Consolidado

	Saldo em 30.09.2014			Saldo em 31.12.2013		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	603.691	-	603.691	603.691	-	603.691
Fundo de comércio	71.218	(62.705)	8.513	71.647	(58.416)	13.231
Marcas e patentes	46.067	-	46.067	46.067	-	46.067
Direitos contratuais	185.952	-	185.952	-	-	-
Software e licenças	122.141	(77.789)	44.352	109.847	(68.004)	41.843
Software em desenvolvimento	12.559	-	12.559	-	-	-
Contrato vantajoso	35.937	(1.459)	34.478	35.937	-	35.937
	1.077.565	(141.953)	935.612	867.189	(126.420)	740.769
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	106.998	(13.068)	93.930	81.265	(4.515)	76.750
	1.184.563	(155.021)	1.029.542	948.454	(130.935)	817.519

	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixa	Amortização	Transferências	Saldo em 30.09.2014
Ágio	603.691	-	-	-	-	603.691
Fundo de comércio	13.231	359	(107)	(4.952)	(18)	8.513
Marcas e patentes	46.067	-	-	-	-	46.067
Direitos contratuais	-	185.952	-	-	-	185.952
Software e licenças	41.843	14.989	(6)	(9.760)	(2.714)	44.352
Software em desenvolvimento	-	10.143	(344)	-	2.760	12.559
Contrato vantajoso	35.937	-	-	(1.459)	-	34.478
	740.769	211.443	(457)	(16.171)	28	935.612
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	76.750	25.733	-	(8.553)	-	93.930
	817.519	237.176	(457)	(24.724)	28	1.029.542

A adição referente a "Direitos contratuais" de R\$185.952 refere-se ao direito contratual de exploração da base de clientes das lojas das bandeiras Casas Bahia e Ponto Frio, readquirido em conexão com o novo contrato de intermediação de seguro-garantia estendida. Vide nota explicativa nº 23.

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível

Não houve eventos ou circunstâncias significativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 que indicassem a necessidade de atualização do teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível efetuado em 2013. Adicionalmente, o teste anual será realizado no 4º trimestre de 2014.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de amortização praticadas no exercício anterior.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 16.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e Financiamentos

a) Composição da dívida

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Debêntures				
Debêntures, líquidas de custo de captação	819.306	816.257	819.306	816.257
Empréstimos e financiamentos				
BNDES	-	10.081	9.314	27.014
IBM, líquido de custo de captação	104.061	117.621	104.061	117.621
CDCI	2.746.682	2.867.028	2.746.682	2.867.028
Arrendamento mercantil financeiro	100.666	93.237	100.666	93.237
Empréstimos em moeda estrangeira, Líquido dos contratos de <i>swap</i>	-	41.382	-	41.382
	2.951.409	3.129.349	2.960.723	3.146.282
Total	3.770.715	3.945.606	3.780.029	3.962.539
Circulante	3.487.657	3.045.647	3.496.971	3.055.807
Não circulante	283.058	899.959	283.058	906.732

(*) Taxa dos financiamentos captados junto ao BNDES é a TJLP adicionada a um spread de 1.9% a 4,5% a.a., com vencimento em junho de 2014 e maio de 2015.

b) Movimentação dos empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.945.606	3.962.539
Captações (*)	3.664.323	3.664.323
Provisão de juros	306.131	307.022
<i>Swap</i>	(1.175)	(1.175)
Variação cambial	1.666	1.666
Amortizações (*)	(3.852.035)	(3.859.158)
Pagamento de juros (*)	(266.439)	(267.826)
Arrendamento mercantil	(27.362)	(27.362)
Saldo em 30 de setembro de 2014	3.770.715	3.780.029

(*) Os montantes referentes às operações de CDCI são de R\$3.638.583 de captações, R\$3.779.344 de amortizações, R\$200.215 de pagamento de juros e R\$220.630 de provisão de juros na controladora e no consolidado.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e Financiamentos -- Continuação

- c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado
2015	92.755
2016	59.311
2017	30.842
2018	32.261
2019	69.235
Subtotal	284.404
Custo de captação	(1.346)
Total	283.058

- d) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias para garantia aos financiamentos com o BNDES. A CBD é avalista para o empréstimo obtido do Banco IBM e das debêntures emitidas pela Companhia.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e Financiamentos -- Continuação

e) Debêntures

				Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora e Consolidado	
	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Emissão	Vencimento			30.09.2014	31.12.2013
3ª emissão 1a série – Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	30/01/2012	30/07/2015	CDI + 1,0%	10	407.945	416.856
1ª emissão 1a série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/12/2014	CDI + 0,72%	10	205.836	200.080
1ª emissão 2a série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/2012	29/01/2015	CDI + 0,72%	10	205.836	200.080
Custo de captação								(311)	(759)
								<u>819.306</u>	<u>816.257</u>
Circulante								819.306	216.418
Não circulante								-	599.839

A Via Varejo tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões de debêntures efetuadas. Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia havia atendido todos estes índices.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 17.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Impostos e Contribuições Sociais a Recolher e Impostos Parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
PIS e COFINS a pagar	283.262	290.744	284.091	290.738
Provisão para imposto de renda e contribuição social	12.185	27.858	12.483	26.355
ICMS a pagar	110.822	157.753	112.283	159.272
Outros	29.774	51.225	30.191	52.013
	436.043	527.580	439.048	528.378
Tributos federais parcelados (*)	29.039	30.294	29.039	30.294
Previdenciários parcelados (*)	12.769	13.323	12.769	13.323
	41.808	43.617	41.808	43.617
Total	477.851	571.197	480.856	571.995
Circulante	439.299	531.287	442.304	532.085
Não circulante	38.552	39.910	38.552	39.910

(*) O parcelamento da Lei nº 11.941/09 (REFIS IV) é constituído por débitos previdenciários e pelos seguintes impostos: PIS, COFINS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF.

20. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Lucro (prejuízo) antes da tributação	895.084	596.449	891.124	613.389
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(304.329)	(202.793)	(302.982)	(208.552)
Equivalência patrimonial	(2.196)	(1.564)	(629)	2.861
Baixas não dedutíveis	(6.525)	(3.133)	(7.896)	(2.776)
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	(391)	1.319	2.026	440
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(313.441)	(206.171)	(309.481)	(208.027)
Corrente	(181.819)	(135.008)	(184.907)	(137.942)
Diferido	(131.622)	(71.163)	(124.574)	(70.085)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(313.441)	(206.171)	(309.481)	(208.027)
Taxa efetiva	35,02%	34,57%	34,73%	33,91%

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Imposto de Renda e Contribuição Social -- Continuação

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Prejuízos fiscais e base negativa	149.019	256.718	163.420	284.667
Provisão para demandas judiciais	59.352	72.674	61.987	73.834
Provisão para swaps de taxa de juros	-	3.956	-	3.956
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	82.513	79.497	82.933	79.608
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	73.104	111.806	73.104	98.164
Mais-valia Nova Pontocom	(184.763)	(184.763)	(184.763)	(184.763)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos qualificáveis	1.781	2.027	1.781	2.027
Depreciação/amortização de imobilizado e intangível	(74.385)	(58.742)	(81.768)	(64.877)
Arrendamento mercantil financeiro	(4.855)	(6.853)	(5.018)	(7.067)
Provisão para despesas correntes	50.836	44.377	53.020	44.953
Receita diferida	10.200	-	10.200	-
Outros	19.357	19.768	22.562	16.218
	<u>182.159</u>	<u>340.465</u>	<u>197.458</u>	<u>346.720</u>
Ativo fiscal diferido	182.159	340.465	200.629	349.891
Passivo fiscal diferido	-	-	(3.171)	(3.171)

c) Realização esperada do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2014	263.628	286.815
2015	119.703	124.919
2016	12.699	14.700
2017	(848)	(14.376)
2018	(15.686)	(16.108)
Mais de 5 anos	(197.337)	(198.492)
	<u>182.159</u>	<u>197.458</u>

A linha "Mais de 5 anos" é composta, principalmente, de imposto de renda diferido sobre o valor justo da Nova Pontocom, cujo prazo de realização é indefinido.

Não houve eventos ou circunstâncias significativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 que indicassem a necessidade de atualização do estudo de viabilidade da realização final do ativo fiscal diferido.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para Demandas Judiciais

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos. A provisão foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis pelos consultores jurídicos externos da Companhia.

a) Controladora

	Tributárias	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	64.176	103.860	83.389	251.425
Adições	-	197.857	90.170	288.027
Pagamentos	-	(25.961)	(18.983)	(44.944)
Reversões	-	(43.041)	(65.498)	(108.539)
Atualização monetária	2.942	24.183	21.481	48.606
Saldo em 30 de setembro de 2014	67.118	256.898	110.559	434.575

b) Consolidado

	Tributárias	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	170.108	118.945	83.461	372.514
Adições	-	206.909	90.221	297.130
Pagamentos	-	(28.330)	(18.983)	(47.313)
Reversões	-	(48.691)	(65.540)	(114.231)
Atualização monetária	2.942	26.786	21.491	51.219
Saldo em 30 de setembro de 2014	173.050	275.619	110.650	559.319

c) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

PIS e COFINS

Compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS, com créditos fiscais de Imposto sobre Produto Industrializado - IPI, no montante de R\$39.249 em 30 de setembro de 2014 (R\$37.677 em 31 de dezembro de 2013), adquiridos da Nitriflex S.A. (transferidos para a Companhia com base em decisão transitada em julgado). Em face da alteração de entendimento do Supremo Tribunal Federal quanto ao direito do crédito de IPI, nossos consultores jurídicos externos recomendaram, em 2009, a constituição de provisão diante dessas alterações jurisprudenciais que tiveram lugar naquele exercício.

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro - Fundo Estadual de Combate à Pobreza, cujos valores estão depositados integralmente e outros assuntos, no montante de R\$26.392 em 30 de setembro de 2014 (R\$25.110 em 31 de dezembro de 2013).

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para Demandas Judiciais -- Continuação

c) Tributárias -- Continuação

Contingências PPA Bartira

Em consonância com a combinação de negócios da Bartira, as contingências tributárias e trabalhistas foram avaliadas pelo valor justo no montante de R\$117.244 (tributárias R\$105.532 e trabalhistas R\$11.712), conforme expresso pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3), cuja avaliação difere do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37 – *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*), norma utilizada para a avaliação dos demais riscos.

d) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantinha uma provisão de R\$286.241 (R\$118.945 em 31 de dezembro de 2013), avaliada como risco provável. Os processos trabalhistas são indexados pela taxa referencial de juros (TR-BACEN) de 0,9% acumulada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (1,0% acumulado no exercício de 31 de dezembro de 2013), mais juros mensais de 1,0%.

e) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes à:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, cuja Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado do litígio. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele solicitado judicialmente pela parte contrária. Em 30 de setembro de 2014, o saldo da provisão é de R\$23.107, para as quais não há depósitos judiciais (R\$14.767 em 31 de dezembro de 2013).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo e rescisões de contrato com fornecedores. Em 30 de setembro de 2014, o saldo desta provisão é de R\$87.453 (R\$68.694 em 31 de dezembro de 2013).

f) Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas possuem outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas, totalizando um montante de R\$1.178.087 em 30 de setembro de 2014 (R\$1.074.668 em 31 de dezembro de 2013), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IPI e INSS - processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória, entre outros de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$260.369 em 30 de setembro de 2014 (R\$250.707 em 31 de dezembro de 2013).

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para Demandas Judiciais -- Continuação

f) Passivos contingentes – Continuação

Tributárias -- Continuação

- ICMS, Imposto Sobre Serviços - ISS e taxas - autuações fiscais objetivando tributar receitas decorrentes da comercialização de serviços e diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (a) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (b) descumprimento de obrigações acessórias; e (c) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações perfaz a importância aproximada de R\$402.914 em 30 de setembro de 2014 (R\$335.318 em 31 de dezembro de 2013).
- Lei nº 12.973/14 - Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 627 ("MP 627"). A Companhia, apoiada por seus consultores jurídicos externos, analisou os dispositivos da MP 627 e da Lei nº 12.973/14, as implicações da opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014. Até a data de elaboração destas informações contábeis intermediárias não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos em decorrência da aplicação da referida Lei.

Cíveis

Os processos cíveis e outros, cuja expectativa de perda é possível, advêm das mesmas situações expressas nos processos cíveis e em outros com riscos prováveis (nota explicativa nº 21.(e)). O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância de R\$79.911 em 30 de setembro de 2014 (R\$81.539 em 31 de dezembro de 2013).

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos trabalhistas cujos pedidos versam sobre desvio de função, danos morais e horas extras pleiteadas por colaboradores ocupantes de cargos gerenciais, os quais são considerados como sendo possíveis de perda, tendo em vista a existência de decisões conflitantes sobre os temas. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$434.892 em 30 de setembro de 2014 (R\$407.104 em 31 de dezembro de 2013).

g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuaram depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais.

A Companhia possui registrado em seu ativo, valores referentes a depósito judicial como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Previdenciárias e trabalhistas	306.026	207.921	316.824	214.715
Tributárias	44.722	38.064	45.065	38.188
Cíveis e outras	14.538	15.195	14.685	15.342
	365.286	261.180	376.574	268.245

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para Demandas Judiciais -- Continuação

h) Garantias

A Companhia e suas controladas ofereceram garantias em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, como demonstrado a seguir:

<u>Ações</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Carta Fiança</u>	<u>Total</u>
Tributárias	15.690	-	1.352.274	1.367.964
Previdenciária e trabalhistas	2.350	-	3.599	5.949
Cíveis e outras	-	566	196.030	196.596
Total	18.040	566	1.551.903	1.570.509

O custo anual das cartas de fiança é de aproximadamente 0,50% do valor ao ano e é registrado na conta "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

22. Operações de Arrendamento Mercantil

a) Arrendamento mercantil operacional

Os compromissos e obrigações mínimos referentes aos contratos de aluguéis de imóveis estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Passivo de arrendamento mercantil operacional				
Menos de 1 ano	526.662	588.270	795.021	593.605
De 1 a 5 anos	1.242.533	1.668.924	2.277.329	1.688.538
Mais de 5 anos	350.319	546.158	651.685	603.777
	2.119.514	2.803.352	3.724.035	2.885.920

Os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que varia de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 30 de setembro de 2014, o montante da multa seria de R\$201.387 (R\$202.846 em 30 de setembro de 2013).

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os compromissos e obrigações referentes aos contratos de aluguéis de equipamentos de informática, veículos e software estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Passivo de arrendamento mercantil financeiro		
Menos de 1 ano	20.354	40.367
De 1 a 5 anos	69.765	61.894
Mais de 5 anos	58.943	24.499
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	149.062	126.760
Encargos futuros de financiamento	(48.396)	(33.523)
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	100.666	93.237

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 22.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas Antecipadas

A Companhia recebeu antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e outros serviços.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Garantias complementares ou estendidas	734.300	441.586	734.300	441.586
Direitos outorgados	30.000	-	30.000	-
Outros	25.732	11.395	25.732	11.395
	<u>790.032</u>	<u>452.981</u>	<u>790.032</u>	<u>452.981</u>
Circulante	97.691	77.722	97.691	77.722
Não circulante	692.341	375.259	692.341	375.259

Contrato celebrado com a Zurich Minas Brasil Seguros S.A. ("Zurich")

Em 29 de agosto de 2014, a Companhia celebrou com a Zurich novos contratos para venda de seguro-garantia estendida nas lojas Casas Bahia e Ponto Frio. A vigência deste contrato é de 8 anos. Em 1º de outubro de 2014, as condições precedentes existentes nos contratos foram cumpridas.

A Companhia receberá a quantia de R\$ 850.000 a título de antecipação pela angariação de seguros, dos quais R\$150.000 foram recebidos em setembro de 2014, e R\$700.000 em outubro de 2014. Devido ao atendimento das condições precedentes terem sido alcançadas somente em outubro de 2014, a parcela da antecipação de R\$700.000 foi considerada um evento subsequente a estas informações trimestrais.

Também em setembro de 2014, o antigo provedor de seguro de garantia estendida nas lojas das bandeiras Casas Bahia e Ponto Frio foi devidamente notificado quanto à rescisão antecipada dos referidos contratos, tendo a Companhia acordado pagar a quantia de R\$584.291 em decorrência da (i) recompra do direito concedido ao antigo provedor para explorar sua base de clientes pelo prazo do contrato, reconhecidos no ativo intangível da Companhia (R\$185.952); e (ii) devolução das antecipações realizadas na celebração do contrato devido a sua rescisão antecipada (R\$398.339).

Os valores devidos ao antigo provedor de seguro-garantia estendida permaneceram registrados no passivo não circulante, uma vez que se trata de uma operação conjunta e será liquidada simultaneamente ao recebimento dos valores da Zurich, sem afetar o caixa líquido da Companhia.

24. Patrimônio Líquido

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2014 era de R\$2.895.453 e estava representado por 1.290.751 milhares de ações ordinárias e preferenciais, todas escriturais nominativas e sem valor nominal.

Plano de outorga de opções de compra de ações ordinárias e preferenciais (Programa 2014)

A Companhia mantém dois planos de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias, aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de maio de 2014. Os planos têm o objetivo de: (i) propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados da Companhia com os dos acionistas da Companhia.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio Líquido -- Continuação

Plano de outorga de opções de compra de ações ordinárias e preferenciais (Programa 2014) -- Continuação

As ações decorrentes do exercício das opções terão os direitos estabelecidos nos respectivos planos, sendo certo que lhes será assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da aquisição da ação. As opções outorgadas com base nos planos são pessoais e intransferíveis.

Conforme os termos dos planos, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia, visto que o beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, utilizar tais ações para a formação de *units* da Companhia. Em ambos os planos, existe um período de carência de 36 meses sempre mensurados a partir da data na qual o Conselho de Administração aprovou a emissão da respectiva série de opções. As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 42 meses da respectiva data de outorga. A condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como empregado da Companhia. Os planos diferem, exclusivamente, no preço de exercício das opções e na existência ou não de um período de restrição para venda das *units* adquiridas no exercício da opção.

De acordo com os planos, as opções de ações outorgadas em cada um dos planos podem representar como máximo 0,7% do total das ações de emissão da Companhia. Para esses planos foram outorgadas 952.965 opções de *units*.

O valor justo das opções outorgadas durante o período nos planos foi calculado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas (dadas na data de outorga):

	Plano de opção de compra de ações (units)	Plano de remuneração em opções de compra de ações (units)
Volatilidade anual esperada com base na volatilidade histórica desde 16 de dezembro de 2013		85,33%
Preço de exercício	R\$ 19,98	R\$ 0,01
Opções outorgadas	476.578	476.387
Valor de mercado médio das <i>units</i> (uma ação ordinária e duas ações preferenciais) em 30 de maio de 2014 (data da outorga)		R\$ 23,82
Valor justo por opção	R\$ 23,81	R\$ 15,60
Vida média esperada até a data de exercício		36 meses
Taxa livre de risco		11,70%

O total da despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$1.878 (2013 - *nil*).

As demais explicações referentes ao patrimônio líquido não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pelos planos de opções anteriormente descritos.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Mercadorias	17.600.310	17.159.524	17.603.581	17.159.524
Serviços	788.334	766.048	796.761	782.538
Serviços financeiros	1.062.634	894.080	1.062.634	894.080
Devoluções e cancelamento de vendas	(943.488)	(1.006.575)	(944.218)	(1.006.575)
	<u>18.507.790</u>	<u>17.813.077</u>	<u>18.518.758</u>	<u>17.829.567</u>
Impostos	(2.245.992)	(2.304.724)	(2.248.221)	(2.306.975)
Receita de vendas de bens e serviços	<u>16.261.798</u>	<u>15.508.353</u>	<u>16.270.537</u>	<u>15.522.592</u>

26. Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Custo com estoques vendidos	11.112.034	10.711.948	11.120.488	10.711.029
Despesas com pessoal	1.574.700	1.503.716	1.614.529	1.544.031
Serviços de terceiros	1.807.455	1.763.000	1.775.254	1.734.059
Material de consumo	83.743	107.902	88.050	111.889
Outros	186.221	241.815	185.061	240.024
	<u>14.764.153</u>	<u>14.328.381</u>	<u>14.783.382</u>	<u>14.341.032</u>
Custo das mercadorias vendidas	11.112.034	10.711.948	11.120.488	10.711.029
Despesas com vendas	3.234.925	3.198.640	3.283.478	3.214.265
Despesas gerais e administrativas	417.194	417.793	379.416	415.738
	<u>14.764.153</u>	<u>14.328.381</u>	<u>14.783.382</u>	<u>14.341.032</u>

27. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	2.621	(1.859)	2.648	(1.868)
Provisão para perdas - lojas CADE (a)	4.868	-	4.868	-
Despesas com reestruturação	(23.502)	(12.929)	(23.502)	(12.929)
Gastos com associação (b)	-	(57.923)	-	(57.923)
Outras	(2.212)	(3.324)	(1.507)	(3.508)
	<u>(18.225)</u>	<u>(76.035)</u>	<u>(17.493)</u>	<u>(76.228)</u>
Outras receitas operacionais	7.596	3.016	8.399	3.048
Outras despesas operacionais	(25.821)	(79.051)	(25.892)	(79.276)
	<u>(18.225)</u>	<u>(76.035)</u>	<u>(17.493)</u>	<u>(76.228)</u>

- (a) Em 30 de setembro de 2014, o valor refere-se à reversão da provisão das sete lojas vendidas em janeiro de 2014, no processo de cumprimento do TCD celebrado com o CADE.
- (b) Valor referente aos efeitos dos trabalhos de consultores externos apurados no 1º semestre de 2013 e concluídos durante o 2º semestre de 2013.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(334.348)	(255.923)	(335.360)	(256.233)
Custo com venda de recebíveis	(311.181)	(265.028)	(311.181)	(265.028)
Atualizações passivas	(74.559)	(27.212)	(75.465)	(27.271)
Outras despesas financeiras	(25.450)	(21.851)	(20.812)	(20.325)
Total de despesas financeiras	(745.538)	(570.014)	(742.818)	(568.857)
Receita financeira:				
Rentabilidade do caixa e equivalentes de caixa	137.062	105.009	139.201	108.603
Atualizações ativas	87.385	24.148	86.509	24.018
Outras receitas financeiras	42.703	30.705	43.194	31.576
Total de receitas financeiras	267.150	159.862	268.904	164.197
Resultado financeiro, líquido	(478.388)	(410.152)	(473.914)	(404.660)

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro por Ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	30.09.2014			30.09.2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro básico alocado e não distribuído	297.035	284.608	581.643	199.308	190.970	390.278
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	297.035	284.608	581.643	199.308	190.970	390.278
Denominador básico (em milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	659.164	631.587	1.290.751	659.164	631.587	1.290.751
Lucro básico por ação	0,45062	0,45062	0,45062	0,30236	0,30237	0,30237
Denominador diluído (em milhares de ações)						
Opções de compra de ações	575	1.147	1.722	575	1.147	1.722
Média ponderada das quantidades de ações	659.164	631.587	1.290.751	659.164	631.587	1.290.751
Média ponderada diluída das ações	659.739	632.734	1.292.473	659.739	632.734	1.292.473
Lucro diluído por ação	0,45023	0,44981	0,45002	0,30210	0,30182	0,30196

Em 22 de novembro de 2013 ocorreu o desdobramento das ações na proporção de uma ação ordinária para duas ações ordinárias e duas ações preferenciais, o que resultou na redução do lucro por ação. Dessa forma, o lucro por ação de 30 de setembro de 2013 foi reapresentado para efeitos comparativos.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 29.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

30. Cobertura de Seguro

A nota de cobertura de seguros foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativas nº 31 e não houve alteração relevante dos valores e informações apresentadas.

31. Venda e Aquisição de Subsidiárias

a) Venda de participação acionária da Nova Pontocom

Conforme divulgado na nota explicativa nº 32.(a) às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou a venda de 6,20% das ações do capital social da Nova Pontocom à sua controladora CBD, alterando a participação no capital social da Nova Pontocom detido pela Via Varejo de 50,10% para 43,90%. Sendo assim, a Via Varejo transferiu o controle da Nova Pontocom para sua controladora CBD.

Os resultados da Nova Pontocom em períodos anteriores estão apresentados na conta "Lucro líquido de operações descontinuadas", nas demonstrações do resultado consolidado.

A seguir a demonstração do resultado detalhada da Nova Pontocom:

	<u>30.09.2013</u>
Receita operacional líquida	2.881.629
Custo das mercadorias vendidas	<u>(2.449.308)</u>
Resultado bruto	432.321
Despesas operacionais	<u>(385.112)</u>
Resultado operacional	47.209
Resultado financeiro, líquido	<u>(91.100)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(43.891)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>13.784</u>
Resultado com operações descontinuadas	<u><u>(30.107)</u></u>
Atribuído aos sócios da controladora	(15.084)
Atribuído aos acionistas não controladores	(15.023)

A seguir os fluxos de caixa resumidos da Nova Pontocom:

	<u>30.09.2013</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	64.311
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(45.703)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(104.066)</u>
	<u><u>(85.458)</u></u>

b) Combinação de negócios – Bartira

Em 31 de outubro de 2013 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia aprovou o exercício da opção de compra da participação remanescente na Bartira. O pagamento do preço de exercício, bem como a transferência das cotas do capital social da Bartira, foi realizado em 2 de dezembro de 2013. Após a transação, a Companhia passou a deter a totalidade do capital social e o controle da Bartira.

VIA VAREJO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Venda e Aquisição de Subsidiárias -- Continuação

Mensuração subsequente - alocação provisional do preço de compra

A aquisição de controle da Bartira foi contabilizada segundo o método de aquisição, em concordância com o CPC 15 (IFRS 3). Até 30 de setembro de 2014, a Companhia não obteve uma avaliação final do valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a fim de concluir a avaliação da combinação de negócios.

Em cumprimento ao CPC 15, a Companhia irá concluir a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos em 1º de novembro de 2013 nos 12 meses a contar da data da combinação de negócios. A Companhia não espera que existam mudanças significativas na avaliação dos ativos líquidos adquiridos e dos intangíveis já identificados.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 32.

32. Informações sobre os Segmentos

A Companhia está organizada e desenvolve suas atividades com apenas um segmento operacional definido como lojas físicas, que contempla as operações das bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia, bem como Bartira e CBCC.

O monitoramento do segmento comércio eletrônico foi descontinuado na data da alienação do controle da Nova Pontocom em outubro de 2013.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2013 da Companhia, na nota explicativa nº 33.